
DEGRADAÇÃO HÍDRICA: UM ESTUDO DE CASO PRELIMINAR SOBRE A SITUAÇÃO AMBIENTAL DO RIACHO CURIMATAÚ, PILAR-PB

Joseline da Silva Alves,¹ Feliciano Laís Lima Alves², Lanusse Salim Rocha Tuma³

¹Universidade Estadual da Paraíba, email: Joseline.geo@gmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba, email: felicianalais@gmail.com

⁴Universidade Estadual da Paraíba, email: lanussetuma@yahoo.com.br

RESUMO

Nos últimos tempos, observou-se o aumento da preocupação a respeito dos problemas ambientais em todo o mundo. A tese onde se afirma que em um futuro próximo poderemos vir a sofrer com a escassez de água começou a nos assombrar, e com razão, aliás, a água é um dos recursos naturais mais preciosos que possuímos e um dos elementos responsáveis por garantir nossa existência no planeta Terra. O riacho Curimataú está localizado na área de limite entre os municípios de Sobrado e Pilar- PB, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, estando situada na região hidrográfica do baixo Paraíba, que de acordo com Araújo (2006) estende-se entre a parte sudeste do estado da Paraíba 6° 51' 15" e 8° 17' 57" latitude Sul e 34° 48' 05" e 37° 21' 08" longitude Oeste. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais sobre a temática a fim de dá o aporte teórico necessário para a realização desta pesquisa, seguidas de visitas à área de estudo no intuito de fazer a devida análise dos dados recolhidos durante a fase de gabinete e contrastar essas informações com a realidade local do riacho Curimataú, bem como, a relação que o mesmo desempenha com os demais ecossistemas.

PALAVRAS-CHAVES: ação humana, meio ambiente, degradação hídrica.

ABSTRACT

In recent times, there was increasing concern about environmental problems worldwide. The thesis which states that in the near future we may suffer from water shortages began to haunt us, and rightly so, in fact, water is one of the most precious natural resources we have and one of the elements responsible for ensuring our existence on planet Earth. Curimataú The creek is located in the boundary between the municipalities of Pilar -PB Two stories house and belonging to the Paraíba River Basin, and is situated in the lower Paraíba river basin, which according to Araújo (2006) extends between the southeastern state of Paraíba 6 ° 51 ' 15 " and 8 ° 17' 57 " South latitude and 34 ° 48 ' 05 " and 37 ° 21' 08 " west longitude. Surveys were conducted bibliographic and documentary on the subject in order to give the necessary theoretical basis for this research, followed by visits to the study area in order to make a proper analysis of the data collected during the case and contrast this information with local reality Curimataú the creek, as well as the relationship that it plays with other ecosystems.

KEYWORDS: human action, environment, water degradation.

INTRODUÇÃO

Segundo Clarke e King (2005) o Brasil possui entre 12% a 16% de toda água do planeta, contudo esse contingente hídrico encontra-se mal distribuído. A região Norte possui abundância em água, contudo uma baixa taxa demográfica, as regiões Sul e Sudeste uma quantidade de recursos hídricos consideráveis, porém, sofre constantemente com a falta d'água devido a grande demanda por parte da população e das indústrias, além de sofrer com o processo de poluição de suas águas, e por fim, a região Nordeste que é castigada pela escassez de água superficial e ausência de saneamento básico.

A ocupação das planícies fluviais despeja de efluentes domésticos sem o devido tratamento, desmatamento da vegetação ciliar, originam diversos tipos de degradações ambientais no riacho Curimataú, o que leva à diminuição da qualidade das águas, tornando-a imprópria para o consumo humano, e a perda da biodiversidade existente nesse ambiente, o que permite a geração de problemas que atingem, não apenas as comunidades circunvizinhas do riacho, mas também causa danos à dinâmica natural desse ecossistema.

Esse trabalho surge na perspectiva de fazer uma avaliação dos problemas enfrentados pelo riacho Curimataú, em detrimento, do seu processo degradativo focalizando principalmente, o melhoramento da qualidade de vida das comunidades locais e da população que, direta ou indiretamente, depende dele para a sua sobrevivência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para fundamentar esta pesquisa será utilizado a Ecogeografia, que é um método da análise geográfica relativamente novo que tem como base os estudos da ecologia, datando do ano de 1979, sendo criada por J.TRICART e J.KILLIAN e busca estudar o homem como parte integrante de natureza, dando ênfase à dependência natural do ser humano aos ecossistemas e as mudanças que nela ocorrem, podendo ser essas de origem natural ou antrópica. Sendo assim, seu objetivo é compreender essa dinâmica a fim de pensar em um planejamento visando uma diminuição da devastação dos recursos naturais e um uso mais consciente dos mesmos (MENDONÇA, 2011).

Região em estudo

Conforme Mendonça et al (2005) o município de Pilar (PB) está localizado na Microrregião de Sapé e na Mesorregião da Mata Paraibana e encontra-se inserido na superfície da Depressão Sublitorânea, apresenta-se como uma planície semicolínosa de topos semiarredondados e vertentes em geral convexas, ocorre na Paraíba entre o Maciço da Borborema e o Baixo Planalto Costeiro, em toda a extensão norte-sul do Estado, resultante de um processo de exumação do cristalino pela retirada da cobertura detrítica terciária do Grupo Barreiras (figura 1).

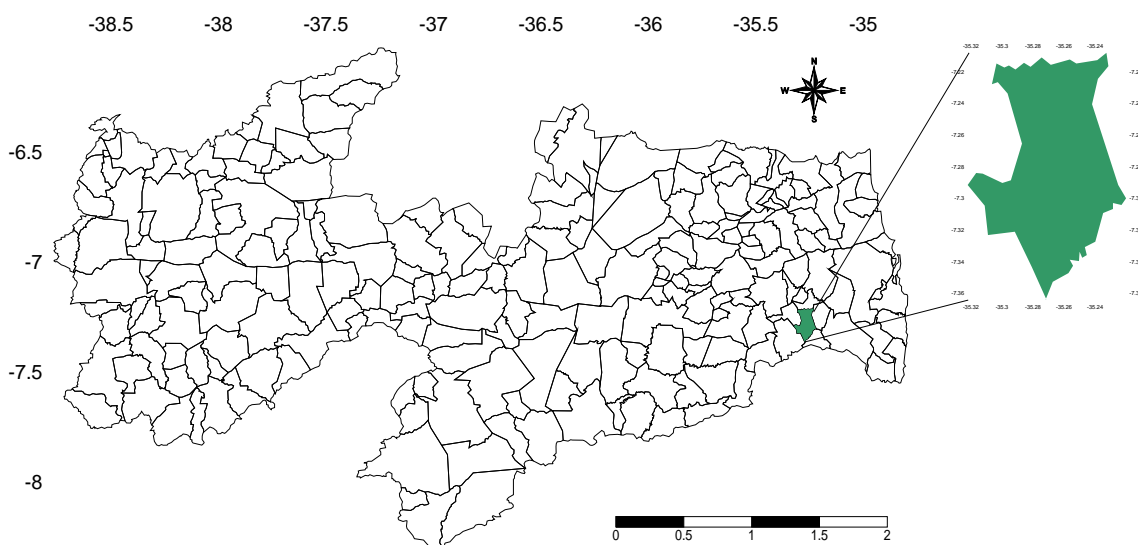


Figura 1: Localização geográfica do município de Pilar (PB).

Fonte: Elaborado por Ramon Santos Souza, 2011.

Dados levantados por Paraíba (2003) atestam que pelo fato da área estar situada na faixa tropical do hemisfério sul, o clima predominante é do tipo As' (quente úmido), segundo a classificação de Koppén, com temperatura média anual de 26° C, umidade relativa do ar de 80%. Essas condições climáticas permitem a formação de uma vegetação de transição entre o Bioma Caatinga e a Mata Atlântica.

O riacho Curimataú pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, estando situada na região hidrográfica do baixo Paraíba, que de acordo com Araújo (2006) estende-se entre a parte sudeste do estado 6° 51' 15" e 8° 17' 57" latitude Sul e 34° 48' 05" e 37° 21' 08" longitude Oeste. Esta bacia hidrográfica inicia-se sobre os Cariris Velhos no Planalto da Borborema, agrupando um total de 84 municípios, sendo rio Paraíba o seu curso hídrico principal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Resolução nº 01/86 do CONAMA (Conselho Nacional de Meio ambiente), é considerado impacto ambiental, qualquer tipo de alteração nas condições físicas, biológicas e químicas, naturais do meio ambiente proveniente das atividades antrópicas, resultando em prejuízo a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais.

É perceptível que a interferência humana sobre os recursos hídricos gera danos ao meio ambiente e que repercutem diretamente sobre a sociedade, conforme o autor abaixo.

As atividades humanas, devido ao lançamento de resíduos têm gerado alterações nas características físicas, químicas e biológicas dos corpos de água. A água pura praticamente não existe na natureza. Em geral, as

impurezas estão presentes em quantidades maiores ou menores, dependendo da procedência e dos usos que se fazem dela. (PINHEIRO, 2004, p. 55).

O Riacho Curimataú desde muito tempo é utilizado para atender as necessidades humanas das comunidades que vivem a suas adjacências. Verificam-se intensas ações que repercutem negativamente sobre esse curso hídrico, dentre elas: a disposição de resíduos sólidos provenientes de atividades domésticas e comerciais da população; efluentes domésticos que chegam até o riacho originado de diversas águas servidas, na ausência do saneamento básico e fossas sépticas; a perda da mata ciliar; exposição dos solos; susceptibilidade de erosão nas vertentes do riacho originando assim maiores cargas detríticas causadores do assoreamento.

Sobre isso, Ross (2001) parte da premissa que todo tipo de interferência que a sociedade realiza pode gerar algum tipo de alteração no ambiente natural, e pode chegar a níveis irreversíveis. No caso do riacho Curimataú, o que observa é que existe certo despreparo por parte do poder público e da população próximas do riacho, em relação a conservação e manejo adequado da água desse curso hídrico, visto o crescente processo de degradação pelo qual ela se encontra, possivelmente tanto pelo avanço das áreas destinadas a agricultura e pecuária, quanto o aumento da área urbana do Distrito de Curimataú, que nasceu as margens desse riacho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda essa problemática ambiental que cada vez mais presente no nosso cotidiano, se faz necessário à adoção de práticas que visem o melhor aproveitamento dos recursos naturais, neste caso, da área de estudo, visto que esse corpo hídrico está sendo constantemente ameaçado pelo processo de expansão urbana desordenada do Distrito de Curimataú, que tem causado danos que vão desde a retirada da vegetação ciliar até o depósito de rejeitos da população e as atividades agropecuárias que contribuem com aumento de carga sedimentar que é direcionada para os leitos dos corpos hídricos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. E. de. Análise estatística de chuvas intensas na bacia hidrográfica do rio Paraíba. 2006. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Campina Grande, 2006.

BRASIL. Resolução do CONAMA nº 01, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Brasília, 2012. Pag. 922.

CLARKE, R.; KING, j. O atlas da água: o mapeamento completo do recurso mais precioso do

planeta. São Paulo: Publifolha, 2005.

MENDONÇA, F. Ciência física: ciência humana? 1º reimp. 8º ed. São Paulo. Contexto, 2011.

MENDONÇA, I. F. C; LOMBARDI NETO, F.; VIÉGAS, R. A. Classificação da capacidade de uso das terras da Microbacia do Riacho Una, Sapé, PB. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v.10, n.4, p. 888-895, 2006.

PARAÍBA, Atlas do Estado da Paraíba: informação para a gestão do patrimônio natural. FELICIANO, M. L. M.; MÉLO, R. B. (org.) João Pessoa: SEPLAM/IDEME, 2003.

PINHEIRO, A. Monitoramento e avaliação da qualidade das águas. In. ROMEIRO, A. R. Avaliação e contabilização de impactos ambientais (org.). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. 6ºed. São Paulo: Contexto, 2001.

